

CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E REPERCUSSÕES NAS CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO NORDESTE BRASILEIRO: UM ESTUDO QUALITATIVO

Hévilla Gabriele Dias Mota¹
James Ferreira Moura Junior²

RESUMO

Introdução: As comunidades quilombolas brasileiras vivem desigualdades históricas que atravessam as condições de vida, o acesso a direitos básicos e essenciais, sobretudo aos seus territórios. Nesse contexto, os conflitos socioambientais podem influenciar diretamente sobre a saúde, o bem-estar e as formas comunitárias de cuidado. **Objetivo:** Analisar os conflitos socioambientais vividos por comunidades quilombolas brasileiras e suas repercussões nas condições de vida, no acesso às políticas públicas, na saúde e no cotidiano de suas populações. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e participativa desenvolvida no âmbito do projeto COSQUI - Saúde Mental e Saberes Quilombolas: enfrentando conflitos socioambientais no Nordeste do Brasil. No desenvolvimento das atividades, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com lideranças quilombolas e profissionais da rede de atenção psicossocial (RAPS), rodas de conversa, círculos de cultura, observação do território, estratégias de escuta comunitária, além de revisões e codificações com auxílio do Software ATLAS. **Resultados:** Os dados analisados evidenciam a presença de conflitos relacionados ao território, por exemplo, a chegada de novos empreendimentos e grileiros, à falta de disponibilidade de água, ao trabalho e a renda, além de dificuldades relacionadas a situações de vulnerabilidade socioeconômica, insegurança, tristeza, medo, ansiedade e insônia, entre outras manifestações de sofrimento, indicando que a saúde mental não pode ser compreendida dissociada das condições materiais e territoriais de vida. **Conclusão:** Os achados apontam que os conflitos socioambientais vivenciados por essas comunidades ultrapassam a dimensão ambiental, articulando-se às desigualdades sociais, territoriais e institucionais impactando diretamente na saúde e sobre as condições de vida desses indivíduos. Desse modo, o reconhecimento dessas relações, juntamente com a valorização dos saberes, costumes, cultura, das estratégias de comunitárias de cuidado e resistência pode contribuir para o desenvolvimento de ações públicas mais equitativas e territorialmente adequadas.

Apoio Financeiro: Pibic - CNPq

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transformação social ao valorizar a participação e os saberes das comunidades quilombolas, dando visibilidade às desigualdades que atravessam seus territórios e o acesso à saúde. Além disso, contribui para ampliar o reconhecimento das demandas específicas da população quilombola no SUS e, assim, subsidiar políticas públicas mais inclusivas, equitativas e territorialmente adequadas, fortalecendo o protagonismo dessas comunidades na transformação de suas realidades.

Palavras-chave: Comunidades quilombolas; Conflitos socioambientais; Saúde mental.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, hvilla.dias@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Docente, james.mourajr@unilab.edu.br²